



## Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais

### Turma Comunidades Tradicionais

A Educação do Campo deve contemplar a diversidade do campo nas dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, de gênero, geração e etnia. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC constrói-se com o *protagonismo de pessoas e de seus contextos de vida, formação por área do conhecimento e organização dos tempos e espaços em alternância*, seguindo os seguintes princípios: A educação é formadora de pessoas e articulada a um projeto de emancipação humana; Os diferentes saberes existentes (tradicionais, acadêmicos, populares) fazem parte do processo educativo; Há diversos espaços e tempos pedagógicos de formação para que ocorram processos educativos; Os conhecimentos produzidos e reproduzidos na educação do campo devem estar vinculados à realidade das comunidades do campo, para tanto o local deve ser a base e tensionado com o global; A educação é prática essencial de cuidado com o mundo-ambiente; Deve haver autonomia, colaboração e respeito entre comunidades do campo e a rede pública de ensino.

Atendendo às orientações da *pedagogia da alternância* criamos no nosso curso diversos tempos-espaços pedagógicos que estão presentes nos componentes de cada quadrimestre. Que tempos são esses?

**Tempo comunitário teórico (Tct):** É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente “teórico” que ocorre no Quilombo da Caçandoca à noite durante a semana com toda a turma reunida (70 estudantes). Espaço de aulas expositivas dialogadas, leituras de trechos de textos, exercícios em grupos com elaboração de definições, escuta para cruzamento de saberes, tempo de notações, análise de vídeos, apresentação de seminários, etc...

**Tempo comunitário prático (TCp):** É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente prático, que ocorre em uma das comunidades tradicionais aos sábados durante o dia (8hs/aula) com a turma toda reunida. Espaço para desenvolver pesquisas, explorar o espaço, estudo de meio, diálogos com comunitários, visitas, estudo coletivo mediado por experiências com o espaço.

**Tempo universidade (TU):** É o tempo-espaço de trabalho pedagógico teórico-prático comunitária que ocorre em Universidade ou Instituição Pública de Ensino Superior, preferencialmente na UFABC com a turma toda reunida. A cada quadrimestre um componente terá parte da sua carga horária neste tempo. A proposta é envolver os estudantes em atividades tipicamente acadêmicas: congressos, simpósios, visitas a laboratórios, contatos com outros estudantes da Universidade, contato com órgãos institucionais, orientação para pesquisas, etc...



### **Tempo de interação comunitária (Tic):**

É o tempo de trabalho pedagógico de interação comunitária que ocorre em quatro comunidades tradicionais (duas quilombolas, uma indígena e uma caiçara) com a turma organizada em 4 grupos de cerca 15 a 25 estudantes. O docente elabora uma aula de 12 horas que é composta por três etapas: sensibilização, visita, sistematização. Neste tempo pedagógico o/a docente vai até as comunidades. Necessariamente os/as estudantes devem entregar alguma atividade que sistematize o conhecimento realizado. Os recursos podem ser diversos: leitura, pesquisa, intervenções, visitas, artísticos, culturais.

Todos estes tempos-espacos são atravessados por formação que integra território e conhecimento e atendem às exigências das diretrizes legais das licenciaturas, de formação de professores e da educação do campo. Para preparar o componente cada grupo de docentes considerou esses tempos-espacos.

<b>CURSO:</b> Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
<b>Turma:</b> Povos e Comunidades Tradicionais	<b>Ano:</b> 2025
	<b>Quadrimestre:</b> 2º (junho a agosto de 2025)
<b>Componente curricular:</b> Estudos étnico-raciais – 36 horas – 3 créditos	
<b>Docentes:</b> Regimeire Oliveira Maciel e Yarlenis Ileinis Mestre Malfrán	
<b>EMENTA:</b> Conceitos de raça, etnia, racismo, preconceito, discriminação, diferença, desigualdade, identidade, branquitude, território; identidade, luta social e construção identitária; diversidade e questão étnico-racial no contexto educacional; formas de enfrentamento a discriminações de raça, gênero, etnia, território.	
<b>Objetivos gerais:</b> Oferecer aos discentes uma síntese dos principais debates sobre a questão étnico-racial no Brasil. Para tanto, serão estabelecidas discussões sobre conceitos, categorias e reflexões teórico-políticas sistematizadas por intelectuais e pelos movimentos sociais sobre essa questão	



## Conteúdo programático:

**Bloco I:** 30/06 e 01/07/2025 das 19.00 às 23.00 (08h) - Profa Regimeire

*É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente “teórico” que ocorre no Quilombo da Caçandoca à noite durante a semana com toda a turma reunida (70 estudantes).*

**CONTEÚDO:** Conceitos de raça, etnia, racismo, preconceito, discriminação, diferença, desigualdade identidade, branquitude, território etc e discussão contextual desses processos

**DINÂMICA E MATERIAL:** leitura e discussão de compilados de textos e cards elaborados pela docente

### REFERÊNCIAS:

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo identidades e etnia.

**Bloco II:** de 07/07 a 03/08/2025 (12 horas-aula) – dias e horários a confirmar com coordenação local

É o tempo de trabalho pedagógico interação-comunitária que ocorre em quatro comunidades tradicionais com a turma organizada em 4 grupos de cerca 15 a 25 estudantes. A equipe docente elabora **duas aulas de 12 horas** que são compostas por três etapas: **sensibilização, visita, sistematização.**

### Dias da semana pré-definidos:

**Domingo** Aldeia Boa Vista - 20/07 (Regimeire/Yarlenis)

**Segundas** Quilombo da Fazenda - 21/07 (Regimeire/Yarlenis)

**Quarta** Rancho Caiçara - 23/07 (Regimeire/Yarlenis)

**Sexta** Quilombo da Caçandoca - 01/08 (Regimeire/Yarlenis)



## 1) SENSIBILIZAÇÃO

Assistir ao vídeo “POVOS - Territórios, identidade e tradição”, observando as questões trazidas que ajudam na reflexão sobre luta social e construção identitária:

[POVOS - Territórios, identidade e tradição \(Documentário\)](#)

## 2) VISITA

A partir do vídeo, realizar discussão sobre os marcadores das identidades de povos caiçaras, indígenas e quilombolas. Os estudantes deverão produzir um pequeno texto sobre a questão apresentada pela docente e entregar ao final da visita.

## 3) SISTEMATIZAÇÃO

O direito à terra e ao território é fundamental para os povos tradicionais. A terra traz a memória da sua constituição como grupo. Levando em conta essa afirmação e as discussões feitas na visita, responda: “Como violências, ocupações e processos de discriminação afetam a sobrevivência desses povos?” Escreva, manualmente, 4 parágrafos. **Entrega no dia 09/08**

**Bloco III:** 08 horas-aula

*É o tempo-espço de trabalho pedagógico prioritariamente “teórico” que ocorre no Quilombo da Caçandoca à noite durante a semana com toda a turma reunida (70 estudantes).*

07/08 - Yarlenis

**CONTEÚDO:** O mito da democracia racial e retomada da questão da mulher negra. Estereótipos e imagens de controle racistas

**DINÂMICA E MATERIAL:** leitura e discussão de compilados de textos, vídeos e cards elaborados pela docente

### REFERENCIAS:

GONZÁLEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Disponível em: [http://www.ser.puc-rio.br/2\\_Gonzalez\\_Lelia.pdf](http://www.ser.puc-rio.br/2_Gonzalez_Lelia.pdf)

NASCIMENTO, Carina Cristina; XAVIER, Juarez Tadeu de Paula; VALENTE; Vânia Cristina Pires Nogueira. “Imagens de Controle e Representações Negras Midiáticas: uma Análise de



Personagens da Telenovela Vai Na Fé”. Disponível em:  
[https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link\\_aceite/nacional/11/0816202315434364dd18dfa8820.pdf](https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0816202315434364dd18dfa8820.pdf)  
[Ep 1 O Mito da Democracia Racial | Coleção Antirracista](#)

08/08 - Regimeire

### CONTEÚDO

Diversidade e questões étnico-raciais no contexto educacional

### MATERIAL

Video “Povos Indígenas e Educação” - Ensaio sobre Educação | Gersem Baniwa

- Imagens e compilado de textos sobre racismo no contexto educacional e possibilidades de mudança organizados pela docente

### DINÂMICA

Discussão coletiva a partir das questões trazidas pelo video sobre os desafios da questão educacional para os povos indígenas e das imagens e indicadores apresentados pela docente na sala de aula

### REFERÊNCIAS

Video Povos indígenas e educação - Ensaio sobre educação - Gersem Baniwa

<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/cedoc/detalhe/povos-indigenas-e-educacao-ensaio-sobre-educacao-gersem-baniwa.266e317d-79f7-4c81-bbc7-09d96705caf6>

GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial. Por um projeto educativo emancipatório.

**Bloco IV** – 09/08/2025 das 09.00 às 17.00 (sábado) - Regimeire e Yarlenis

*É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente prático, que ocorre em uma das comunidades tradicionais aos sábados durante o dia (8hs/aula) com a turma toda reunida*

### CONTEÚDO

Sistematização das discussões conceituais e históricas sobre questões étnico-raciais e formas de enfrentamento das discriminações



## **MATERIAL**

Compilado de textos produzido a partir do Guia de reconhecimento, orientação e enfrentamento aos racismos (UNESP)

## **DINÂMICA**

### **Manhã**

A partir do material textual indicado, a turma deverá produzir, em grupo, cartazes sobre as seguintes questões:

- Que situações descrevem as discriminações de raça e etnia na nossa sociedade?
- Como nos colocamos diante dessas situações?

### **Tarde**

- Levantamento de dúvidas
- Realização de avaliação individual: realização de produção textual individual sobre instrumentos de combate a processos de discriminação em função da raça, da etnia, território, classe etc.

## **REFERÊNCIAS**

Guia de reconhecimento, orientação e enfrentamento aos racismos (UNESP). Disponível em: <https://educadiversidade.unesp.br/midias/pdf/guia-racismos/guia-racismos.pdf>

### **Avaliação (individual e realizada em sala de aula)**

- Realização de produção textual individual sobre instrumentos de combate a processos de discriminação em função da raça, da etnia, território, classe etc - **09/08** (substitutiva no domingo)



*Nessa proposta, avaliaremos se a turma conseguiu compreender a construção histórica e social sobre processos de discriminação social e se indentificam formas de enfrentamento dessas questões.*

### **Bibliografia geral:**

CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro. 2011.

GUIMARÃES, Antônio Guimarães. Classe, raças e democracia. São Paulo: Ed. 34, 2002.

LUCIANO, Gersem S. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006. (digital).

NASCIMENTO, Abdias. O Genocídio do Negro Brasileiro, Rio de Janeiro, RJ: Perspectiva, 2016.

NÚÑEZ, Geni Daniela. Perspectivas indígenas antirracistas sobre o etnogenocídio: contribuições para o reflorestamento do imaginário. **Psicologia & Sociedade**, Abrapso, v. 35, n. 1, p. 1-15, set. 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1807-0310/2023v35e277101>

UNESCO. História Geral da África. Brasília, DF: Unesco/Ministério da Educação, 2010. (digital)